



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto de Pesar n.º 671/XIV

Pelo falecimento de Otelo Saraiva de Carvalho

Faleceu no dia 25 de julho de 2021, aos 84 anos, Otelo Saraiva de Carvalho, Capitão de Abril e um dos principais obreiros da Revolução de 1974, da qual foi o comandante operacional e o reconhecido estratega. Foi um dos libertadores de Portugal, que resgatou, naquele dia, o País da longa noite da ditadura, “O dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, / E livres habitamos a substância do tempo”, como tão bem descreveu Sophia de Mello Breyner Andresen.

Otelo Saraiva de Carvalho nasceu em 1936, em Maputo (então Lourenço Marques), Moçambique. Foi alferes e capitão em Angola, entre 1961 e 1963 e entre 1965 e 1967, respetivamente, e, ainda, capitão na Guiné, entre 1970 e 1973.

Participou ativamente no movimento de contestação ao Decreto-Lei n.º 353/73, que visava responder à escassez de capitães dos quadros permanentes, e que veio a funcionar como um verdadeiro catalisador do Movimento dos Capitães e do Movimento das Forças Armadas (MFA).

Otelo – como ficou conhecido pelos Portugueses - foi responsável pelo setor operacional da Comissão Coordenadora do MFA, desenhando as operações militares que acabaram com o cerco ao Largo do Carmo, em Lisboa. Neste papel, foi absolutamente decisivo no desfecho da operação, no comando dos heroicos capitães de Abril, sendo, a par do sempre saudoso Salgueiro Maia, no imaginário coletivo português, um dos rostos mais facilmente associáveis ao dia libertador do País.

Portugal e os Portugueses devem a Otelo Saraiva de Carvalho, e aos seus camaradas do Movimento dos Capitães, a conquista da Liberdade. Como afirmou o Antigo Presidente da República General Ramalho Eanes, “a ele a Pátria deve a liberdade e a democracia. E esta é uma dívida que nada, nem ninguém, tem o direito de recusar. (...) Há homens que, num momento histórico especial, se ultrapassam, ganhando dimensão nacional indiscutível, porque souberam perceber e explorar uma oportunidade histórica única e sentir os anseios mais profundos do seu povo”.

Não desconhecendo os vários momentos da vida de Otelo que o tornaram uma personagem contraditória, divisiva e não consensual, na altura do seu desaparecimento cumpre, sobretudo,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

prestar homenagem ao herói de Abril, ao corajoso capitão operacional do movimento militar de 25 de Abril de 1974, e que a Assembleia da República, através do presente voto, recorda, manifestando a gratidão do Povo Português - que aqui está representado - pelo decisivo papel que assumiu naquele que será sempre celebrado como o inolvidável Dia da Liberdade.

Assim, em nome do apego aos valores da Liberdade e da Democracia, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu profundo pesar pela morte de Otelo Saraiva de Carvalho, transmitindo à sua Família, aos seus Amigos e camaradas de armas, assim como à Associação 25 de Abril, de que era membro, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 17 de setembro de 2021

As Deputadas e os Deputados,